Sexta-feira da 24ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Lc* 8,1-3): Naquele tempo, Jesus percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze iam com ele, e também algumas mulheres que tinham sido curadas de espíritos maus e de doenças: Maria, chamada Madalena, de quem saíram sete demônios; Joana, mulher de Cuza, alto funcionário de Herodes; Susana, e muitas outras mulheres, que os ajudavam com seus bens.

A mulher

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje Jesus caminha junto com os Doze predicando e, vai acompanhado de algumas mulheres. Se bem existe uma diferença entre o discipulado dos Doze e o das mulheres, os Evangelhos deixam claro que "muitas" mulheres formavam parte da comunidade restringida de crentes e, que seu "acompanhar a Jesus na fé" era essencial para pertencer a essa comunidade. Isso ficaria demonstrado depois claramente ao pé da Cruz e, no contexto da ressurreição.

Frente ao costume judeu da época, que considerava as mulheres seres de segundo rango, Cristo inicia uma espécie de emancipação da mulher. A feminidade realiza o humano tanto como a masculinidade, mas com uma modulação diversa: Precisamente, as mulheres têm uma especial sensibilidade para captar o novo, o diferente, o grande, o misterioso que aparece em Jesus Cristo. Ele as admite de maneira especial na sua companhia e, assim emerge o "carisma das mulheres".

—Maria, bendita és entre todas as mulheres e Mãe da Igreja.